

Centro Social Paroquial de Benfeita

RELATÓRIO DE GESTÃO



2021

INDÍCE

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 ER

1 – Introdução	4
2 – Caracterização da Instituição	5
2.1 – Missão, Visão e Valores	5
2.2 – Objetivos Gerais	6
3 – Respostas Sociais	6
4 – Objetivos Planificados para 2021	8
5 – Recursos Humanos	9
6 – Formação Profissional	10
7 – Medicina / Higiene e Segurança no Trabalho	11
8 – Recursos Disponíveis	11
9 – Investimentos	12
10 – Projetos/Parcerias	12
11 – Agradecimentos	13
12 – Nota Conclusiva	13

Handwritten signature and initials in black ink, with the name 'Fátima Isabela Costa' written in blue ink below it.

*“O valor das coisas não está no tempo em que elas duram
mas na intensidade com que acontecem. Por isso
existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis
e pessoas incomparáveis”*

(Fernando Pessoa)





1 – INTRODUÇÃO

O relatório referente a 2021 permite uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido, no âmbito das respostas sociais dinamizadas: Centro de Dia (C.D), Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.) e Estrutura Residencial para Idosos (E.R.P.I.), sendo este um instrumento que permite potenciar o conhecimento da realidade, das necessidades, interesses e expetativas dos utentes.

No âmbito da ação social, a Instituição assumiu uma postura ativa, através das parcerias formais, em projetos e programas de âmbito social e parcerias informais, colaborando sempre que solicitada a sua intervenção.

A nossa Instituição tem disponibilizado todos os recursos necessários a fim de cumprir a sua missão e objetivos delineados em plano de ação. A intervenção abrange as localidades da freguesia, nomeadamente: Benfeita (sede), Deflores, Dreia, Luadas, Pai das Donas, Sardal, Enxudro, Monte Frio e Pardieiros. No âmbito da resposta E.R.P.I, a intervenção tem vindo a ser alargada às paróquias vizinhas, através do acolhimento de idosos em situação de vulnerabilidade.





Handwritten signature and date: 14/11/2021

2 - CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial de Benfeita, Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com sede em Benfeita, concelho de Arganil, distrito de Coimbra, foi criado por iniciativa da Fábrica da Igreja e erecto canonicamente por decreto Ordinário Diocesano de Coimbra. Com estatutos homologados pela Diocese de Coimbra, a Instituição propõe-se contribuir para a promoção integral de todos os habitantes da paróquia, procurando implementar estratégias de apoio e acompanhamento que primem pela proximidade e satisfação das necessidades sociais emergentes, cumprindo desta forma a missão que lhe é confiada.

2.1 – Missão, Visão e Valores

Missão

A Instituição tem por missão promover respostas sociais, no âmbito da ação social, contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa e seus familiares, através de um conjunto de serviços prestados com excelência e qualidade.

Visão

A Instituição pretende contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, coadjuvando os serviços públicos competentes e as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

Valores

Os valores pelos quais a Instituição pauta a sua atividade são:

- ❖ Solidariedade;
- ❖ Responsabilidade Social;
- ❖ Eficácia;
- ❖ Respeito pelo Indivíduo;
- ❖ Ética Profissional.

2.2 – Objetivos Gerais

Na sua atuação, a Instituição tem definido como principais objetivos:

- ❖ Promover o conceito unitário e global da pessoa humana e respeito;
- ❖ Proporcionar o aperfeiçoamento cultural, espiritual e moral de todos os paroquianos;
- ❖ Melhorar o espírito de convivência e solidariedade social como fator decisivo do trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos e da comunidade paroquial;
- ❖ Prestar o acolhimento e encaminhamento necessários e adequados à população-alvo, designadamente a crianças, jovens, idosos e famílias;
- ❖ Fomentar as relações interpessoais dos idosos com outros grupos etários a fim de evitar o isolamento social;
- ❖ Desenvolver os serviços adequados às necessidades da população-alvo, de forma a minimizar os problemas de solidão e isolamento.

3 – RESPOSTAS SOCIAIS

Tabela n.º 1

Utentes por resposta social*

Respostas Sociais	Acordo	Utentes Apoiados
Centro de Dia	22	5
S.A.D.	29	24
E.R.P.I.	18	23

*Dados referentes a 31/12/2021

A resposta **Centro de Dia**, criada em 1988, tem permitido disponibilizar os serviços e cuidados, contribuindo para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar. No âmbito desta resposta, foram assegurados os serviços: alimentação; tratamento de roupa; acompanhamento espiritual, acompanhamento psicossocial, dinamização de atividades socioculturais e desportivas, promovendo a interação e o convívio.

O **Serviço de Apoio Domiciliário**, criado em 1990, tem permitido a manutenção do idoso no seu ambiente habitual de vida, diminuindo os efeitos da sua incapacidade física, mental e de isolamento, retardando a institucionalização. Através desta resposta foram prestados os seguintes serviços e cuidados: alimentação; higiene pessoal e cuidados de imagem; higiene habitacional; tratamento de roupas; acompanhamento psicossocial; colaboração na aquisição de bens de primeira necessidade e dinamização de atividades socioculturais, de forma a minimizar os efeitos do isolamento e solidão em que muitos dos nossos idosos se encontram.

Em 2013 disponibilizou-se uma nova resposta social, **Estrutura Residencial para Idosos**, através da qual se presta os cuidados e serviços, promovendo o bem-estar e conforto dos nossos utentes, nomeadamente: alojamento; alimentação adequada às necessidades prescritas; cuidados de higiene pessoal e de imagem; tratamento de roupa; vigilância permanente; cuidados médicos e de enfermagem; administração de fármacos prescritos; colaboração na aquisição de bens de primeira necessidade; higienização dos espaços e acompanhamento no interior e exterior das instalações; acompanhamento psicossocial; acompanhamento espiritual; dinamização de atividades socioculturais e desportivas, nomeadamente sessões de ginástica sénior, em formato online.

[Handwritten signatures and notes in the top right corner, including a signature and the text "COMISSÃO CDT" and "COE"]

Num ano particularmente atípico, face às consequências da Pandemia, a dinâmica e funcionamento dos serviços, sofreram alterações, assim como muitas ações previstas no âmbito da animação e lazer, que não foram concretizadas. No entanto, e porque é nossa preocupação manter uma ocupação saudável dos nossos utentes, procurámos criar atividades que permitissem a integração, participação, criando momentos de partilha e convívio.

Em Fevereiro de 2021, na resposta de ERPI, teve início um surto de COVID-19, afetando 9 utentes, obrigando a um esforço maior de toda a equipa de trabalho, para acompanhar e dar apoio a todos os utentes, e em particular aqueles que derivada a situação de doença requeriam mais cuidados.

4 - OBJETIVOS PLANIFICADOS PARA 2021

A Instituição no âmbito da sua ação delineou alguns objetivos estratégicos, para 2021, com vista à criação de metodologias de trabalho de forma a cumprir a sua missão.

Tabela n.º 2
Objetivos / 2021

Objetivo	Resultado
Melhorar os serviços prestados aos utentes	Em execução
Angariação de novos utentes	Alcançado
Melhorar a eficiência na área das compras	Alcançada
Garantir a proximidade da Instituição à comunidade envolvente	Em execução
Privilegiar o trabalho em Parceria	Alcançado



5 – RECURSOS HUMANOS

► Direção

A Direção da Instituição, no ano de 2021, sofreu alterações na sua constituição, sendo a 31/12/2021, composta pelos seguintes elementos:

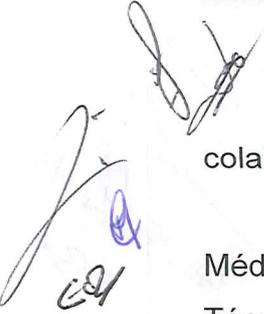
- ❖ Presidente: Pe Ivanildo Farias da Silva (*nome de religião: Pe Lucas Pio Francisco Farias da Silva*);
- ❖ Vice-Presidente: Alfredo de Oliveira Gonçalves Martins;
- ❖ Secretária: Ana Maria Prata da Costa;
- ❖ Tesoureiro: Carlos Alberto Alves Cerejeira;
- ❖ Vogal: Maria Isabel Almeida Gonçalves da Costa.

► Conselho Fiscal

- ❖ Presidente: Rogério Simões Martins;
- ❖ Secretário: Artur Nunes Costa;
- ❖ Vogal: José Pereira dos Santos.

► Quadro de Pessoal

- ❖ 1 Diretora Técnica (acumula funções de Técnica de Serviço Social);
- ❖ 1 Nutricionista (1 vez por semana);
- ❖ 1 Enfermeira (meio tempo);
- ❖ 1 Animadora Sociocultural;
- ❖ 1 Escriturária;
- ❖ 11 Ajudantes de Ação Direta;
- ❖ 5 Auxiliares de Serviços Gerais;
- ❖ 2 Cozinheiras.



A 31 de Dezembro de 2021, a Instituição tinha ao seu serviço 23 colaboradores/as, conforme descrição.

Em regime de prestação de serviços, a Instituição dispõe também de 1 Médico, que presta serviço aos utentes da ERPI, uma vez por semana e 1 Técnica Oficial de Contas, afeta às três respostas sociais.

A Instituição ao longo do ano realizou candidaturas, no âmbito de medidas de apoio promovidas pelo IEFP, que permitiram a integração de recursos humanos, com vista ao reforço das medidas de higiene e segurança, aplicadas em contexto da Pandemia.

Foram dinamizadas três candidaturas, no âmbito da medida MARESS, tendo a Instituição enquadrado uma das colaboradoras, no seu quadro de pessoal, através da realização de contrato de trabalho sem termo, usufruindo da medida ATIVAR.PT.

Em meados do ano, foi realizada candidatura à medida CEI, aprovada, com integração de uma beneficiária em Novembro de 2021.

6 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação dos colaboradores é anualmente uma aposta da Instituição, que permite dotar as equipas de conhecimentos mais especializados, para o desempenho das funções de forma eficiente e eficaz, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Num ano considerado atípico, fruto da Pandemia, o cumprimento de medidas de prevenção impediram a concretização da ação prevista para 2021: “Apoio à Família e Comunidade”. No entanto, em Novembro de 2021, as condições permitiram a iniciação da formação, projetando-se a sua conclusão para 2022.

Foram também dinamizadas ações de formação e sensibilização interna, ministradas pelos técnicos da própria Instituição.

7 – MEDICINA/HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Dando cumprimento à legislação em vigor e através dos serviços contratualizados com a empresa ALVALABOR, no ano 2021, todas as colaboradoras afetas ao serviço, foram submetidas a exames e consulta médica.

No que respeita à Higiene e Segurança no Trabalho, através da empresa contratualizada, ARGOMED, foi assegurado o acompanhamento no sentido de verificação das condições de trabalho, sendo elaborado anualmente por esta empresa o Relatório de Avaliação de Riscos Profissionais.

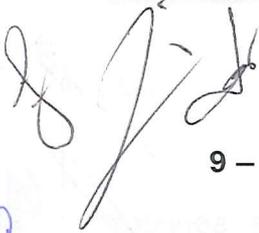
8 - RECURSOS DISPONÍVEIS

Este ano, como no ano anterior, os nossos investimentos traduziram-se maioritariamente na manutenção de edifícios e equipamentos, com a contenção achada por necessária e sempre com a motivação de preparar o futuro.

Os recursos que tem permitido garantir o funcionamento dos serviços, afetos às respostas sociais dinamizadas, foram: comparticipação financeira proveniente do Instituto de Segurança Social, referente aos Acordos de Cooperação, bem como as comparticipações dos utentes e seus familiares.

A Instituição pode também contar com os seus amigos, que através de gestos e donativos solidários, procuraram dar o seu contributo.

Face aos recursos disponíveis, que dificilmente acompanham o agravamento da despesa, têm esta Direção trabalhado, voluntariamente, para de uma forma rigorosa cumprir os princípios e objetivos desta Instituição, mantendo viva a esperança de que estaremos sempre cá para ajudar quem mais precisa de nós.


9 – INVESTIMENTOS

Para o ano em análise, foi realizado o investimento em equipamentos de cozinha, no valor total de 5.746,73€, nomeadamente: uma descascadora de batatas, um cortador de carnes frias, um carrinho de serviço em inox e uma máquina de lavar loiça. Embora não estivesse previsto para 2021, foi realizado o investimento de 1.287,83€ para aquisição de 11 colchões anti escaras, proporcionando uma melhoria nas condições aos utentes de ERPI.

A Instituição teve um acréscimo no investimento em equipamento de proteção e segurança, assim como consumíveis de desinfetantes, no entanto, conseguiu minimizar o impacto desta despesa através do financiamento aprovado na candidatura apresentada ao programa Adaptar Social +/Reforço.

10 – PROJETOS/PARCERIAS

Em Abril de 2021, foi apresentada candidatura ao ADAPTAR SOCIAL+/Reforço, tendo esta merecido a aprovação, no montante de 874,00€, permitindo dotar a Instituição de equipamentos de proteção individual, para fazer face ao acréscimo de despesa, referente às medidas de prevenção e segurança decorrentes da Pandemia COVID-19.

No âmbito do projeto “Sorrisos de Porta em Porta”, dinamizado pela ONG Mundo a Sorrir, que teve como objetivo promover práticas de cuidados de saúde oral junto dos idosos e capacitar os profissionais, com início em 2020, foi realizada articulação, cumprindo-se em 2021 o encaminhamento de utentes para realização de tratamentos médico-dentários, que decorreram no Hospital da Universidade de Coimbra.

Em outubro de 2021, foi apresentada candidatura ao PRR, para aquisição de viatura elétrica para SAD, encontrando-se o processo em execução.

O trabalho em parceria constitui um pilar fundamental no alcance dos objetivos, desta forma, a Instituição manteve parcerias formais e informais, privilegiando o trabalho em rede.

No ano de 2021, manteve a parceria estabelecida com o Centro Social Paroquial de Coja, no âmbito dos serviços de Lavandaria e com a Santa Casa da Misericórdia de Arganil, no âmbito da Cantina Social.

11 – AGRADECIMENTOS

Manifestamos o nosso agradecimento:

- ❖ Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra;
- ❖ Instituto de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte;
- ❖ Câmara Municipal de Arganil;
- ❖ Junta de Freguesia de Benfeita;
- ❖ Centro de Saúde de Arganil;
- ❖ Conselho Económico da Fábrica da Igreja Paroquial de Benfeita;
- ❖ União das Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- ❖ Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho;
- ❖ Associação Humanitária e Social dos Bombeiros Voluntários de Coja;
- ❖ Ligas, Comissões e Associações da freguesia de Benfeita;
- ❖ A todos os utentes, familiares e amigos da Instituição.

12 – NOTA CONCLUSIVA

O documento que se apresenta relata as atividades e iniciativas em 2021, tendo sido este um ano que exigiu novas dinâmicas de intervenção, face aos desafios que foram surgindo fruto das exigências no que respeita às medidas de segurança e prevenção, decorrentes da Pandemia COVID-19.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Grande parte das atividades propostas no plano de ação foram realizadas, nomeadamente a comemoração de datas celebrativas e os passeios pela aldeia, readaptando-se algumas ações à realidade e circunstâncias do momento Pandémico. Face ao mesmo, e como medida de segurança os tradicionais passeios e convívios não foram concretizados.

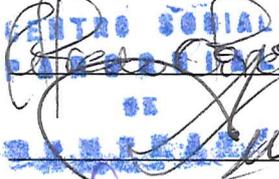
Através das respostas sociais, a Instituição assegurou todos os cuidados, serviços e acompanhamento, primando pela qualidade de vida dos seus utentes.

Procurámos também estar próximo da comunidade, respondendo sempre que possível às solicitações e necessidades, privilegiando um modelo de trabalho baseado numa intervenção cooperante e articulada.

Cientes que novos desafios irão surgir, face a complexidade e fragilidades causadas pela Pandemia e pelo contexto socioeconómico, que avassala as Instituições de Solidariedade Social, a Direção irá trabalhar sempre em conjunto com os seus parceiros, olhando o futuro com esperança, privilegiando os princípios que constituem a base da nossa ação: solidariedade e amor ao próximo.

Benfeita, 21 de Março de 2022

A Direção

Helena da Silva

Ana Filipa Rebelo

Luís Isabel Almeida Gonçalves Costa

A Diretora Técnica

Elisabete Oliveira Cordero